

EVSB - PREVALÊNCIA DE COVID 19 EM CIRURGIÕES DENTISTAS E PESSOAL AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

*; ED TEIXEIRA ¹, MENDES; HJ ², PRADO; FO ³, NUNES; SAC ⁴, SILVA; AP ⁵, SILVA; RS ⁶

RESUMO

Em 31 de dezembro de 2019, foi identificado em Wuhan, na China, o primeiro caso da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), denominada COVID-19. Nos meses subsequentes os casos começaram a se espalhar rapidamente pelo mundo. Em março a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a COVID-19 como emergência pública de importância internacional, uma pandemia. Alguns dias depois foi confirmada a primeira morte no Brasil, em São Paulo. As vias de transmissão da COVID-19 compreendem a transmissão direta seja por meio de tosse, espirro e perdigotos ou ainda por contato com a mucosa oral, nasal e ocular. Além disso, constatou-se que os vírus podem ser transmitidos de pessoa para pessoa através do contato direto ou indireto, de saliva e fluidos. Considerando que a principal forma de propagação do vírus causador da COVID-19 é o contato com gotículas respiratórias e os profissionais de odontologia são considerados os mais vulneráveis a este contágio devido a propagação de aerossóis em seu ambiente laboral, esse trabalho identificou a ocorrência da COVID-19 em cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares de saúde bucal no Brasil. As planilhas foram coletadas da plataforma do Ministério da Saúde, oriundas do sistema e-SUS NOTIFICA, que registra os casos de síndrome gripal suspeitos de COVID-19, no dia 15 de outubro de 2020. Após o download das informações de cada estado, foram identificados através do Código Brasileiro de Ocupações os indivíduos que relataram a profissão cirurgião-dentista e técnico ou auxiliar de saúde bucal para mensurar a prevalência da doença no Brasil. Também foram levantadas as informações sobre o número de profissionais odontólogos e técnicos/auxiliares no Brasil através do website do Conselho Federal de Odontologia. As análises das informações permitiram a identificação dos casos suspeitos, com resultados positivos nos testes de diagnóstico (teste rápido e RT/PCR) e sem informação apresentada (diagnóstico inconclusivo ou aguardando resultado do teste). Os resultados encontrados mostraram 42.971 cirurgiões-dentistas com suspeita de COVID-19, sendo 7.271 casos positivos e 8.555 sem informação. Em relação ao auxiliar de saúde bucal ou técnico de saúde bucal, foram notificados 22.710 casos suspeitos, 4.157 casos positivos e 4.431 sem informação. A taxa de prevalência entre os cirurgiões-dentistas foi de 2,05% e auxiliares de saúde bucal foi de 2,12%. As informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde não permitiram identificar se o contágio se deu no exercício da atividade profissional. O acompanhamento dos casos de COVID-19 em cirurgiões-

¹ UESB, 201610298@uesb.edu.br

² UESB, hjmendes@uesb.edu.br

³ UESB, fop@hotmail.com

⁴ UESB, selmanunes@uesb.edu.br

⁵ UESB, 201620584@uesb.edu.br

⁶ UESB, 201710181@uesb.edu.br

dentistas e técnicos/auxiliares de saúde bucal é importante em virtude do risco que esses profissionais estão expostos e para aprimorar as ações de biossegurança em suas ações cotidianas, proporcionando assim, o cuidado integral a saúde dos pacientes e profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Odontólogos, Auxiliares de Odontologia, Infecções por Coronavírus